

# COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS ESCOLAS DA FREGUESIA DE BELÉM



## RELATÓRIO

Dezembro de 2018

## 1. INTRODUÇÃO

Em abril de 2018, na sequência da divulgação na comunicação social de problemas diversos em escolas da Freguesia, foi proposta em Assembleia de Freguesia (Anexo 1), a criação de uma Comissão de Acompanhamento das Escolas da Freguesia que avaliasse o estado das escolas. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido nomeado um representante por força política representada na Assembleia de Freguesia.

Desta forma, foi criada a Comissão de Acompanhamento das Escolas com os seguintes elementos: Helena Lencastre (Vogal de Educação), M<sup>ª</sup> Antónia Balula (PSD), M<sup>ª</sup> Judite Fragoso (CDS) e Pedro Rodrigues (PS). O PCP não indicou nenhum elemento e, apesar de ter sido convocado para as reuniões, não se fez representar.

A Comissão procurou ao longo deste tempo entrar em contacto com as Direções das Escolas e respectivas Associações de Pais, com o objectivo de conhecer os projetos e as necessidades de cada escola numa óptica de colaboração.

Foi delineado um plano de visitas às diferentes instituições, e com base nas informações recolhidas foi elaborado o presente Relatório.

Este Relatório pretende fazer um retrato da situação actual das escolas, identificar pontos de melhoria, identificar parceiros na resolução dos problemas identificados e identificar áreas em que é possível a colaboração da Junta de Freguesia.

## 2. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES – por Escola.

### 2.1 ESCOLA SECUNDÁRIA DO RESTELO

A Comissão reuniu duas vezes com a Direcção da Escola Secundária do Restelo, sendo que na primeira reunião os representantes da Associação de Pais também estiveram presentes. A Comissão foi convidada a estar presente na reunião do Diretor de Agrupamento com o representante da DGESTE.

<b>Data da reunião: 9 de maio de 2018</b>
---

Estiveram presentes:

- Direcção da Escola: Professor Júlio Santos
- Associação de Pais: José Morais, Ana Vaz de Almeida e Patrícia Dias
- Comissão de Acompanhamento: Helena Lencastre (Executivo), Judite Fragoso (CDS), Pedro Rodrigues (PS), Maria Antónia Balula (PSD)

Resumo da reunião:

A Associação de Pais e a Direcção da Escola colocaram-nos ao corrente de uma série de contactos que têm feito com a DGESTE e a CML relativos a melhorias na escola.

A Associação de Pais apresentou o documento em anexo (Anexo 2) relativo aos investimentos estimados para os próximos 3 anos para fazer melhorias físicas na escola.

Comunicaram-nos que no dia 8 de Maio tinham tido uma reunião com a CML e a DGESTE sobre a construção do Pavilhão Desportivo junto à Piscina. Este investimento estaria inserido no Programa Lisboa Capital do Desporto. Parte deste equipamento será financiado pela DGESTE e parte pela CML. Falaram nessa reunião de que a opção seria pelo equipamento maior (cerca de 1.800M€). A DGESTE daqui a duas semanas indicará o valor da sua participação, sendo o restante valor financiado pela CML. Os campos de jogos exteriores seriam deslocados para outra parte uma vez que o pavilhão ficaria localizado em cima dos mesmos.

Relativamente aos investimentos na escola, e efectuados tendo em conta outro tipo de alocação de verbas. As prioridades são:

- Substituição dos tectos de amianto
- Intervenção total do Pavilhão 3
- Vãos exteriores em mais 3 pavilhões

- Torniquetes para entrada e saída dos alunos

Relativamente a pedidos pendentes com o executivo da Junta de Freguesia:

- Alocação de 2 pistas da piscina na mancha horária das 8h às 17h à escola, há 2 anos que não há aulas de natação.

- Manutenção dos jardins da Escola Secundária do restelo e da Escola Paula Vicente a ser efectuada pela Junta

Encontrámos solução de compromisso em que a Junta de Freguesia disponibiliza as duas pistas pedidas, mas a Escola vai antecipar os horários, dando a conhecer o mais breve possível à Junta, para que não existam pistas vazias. Desta forma as pistas não necessárias podem ser alocadas a outras entidades.

[Também será da responsabilidade do Agrupamento de Escolas do Restelo pedir ao IGeFE o pagamento da alocação da utilização duas pistas.](#)

A necessidade urgente de passadeiras adequadas, tendo sido sugerida a execução de lombas. Está previsto pela CML a sua execução.

Sugestão de solução temporária para as aulas de Educação Física, por exemplo uma cobertura insuflável.

A maioria dos assuntos está relacionado com a DGESTE, sendo assim necessário uma reunião urgente com esta entidade para percebermos qual o rumo que os assuntos estão a tomar.

Ficou agendado o seguinte plano de execução:

#1. Reunir com a Junta sobre: natação e jardim

#2. Reunir com a DGESTE sobre: equipamentos e infraestruturas, informática, espaço verdes.

#3. A questão da mobilidade e da segurança na zona

***Nota:*** Na sequência desta reunião, a Comissão reuniu com o Executivo da Junta de Freguesia que disponibilizou duas pistas para uso da Escola Secundária do Restelo, sendo que esta se comprometia a devolver à Junta as horas ainda disponíveis (que não eram necessárias à ESR) para a Junta poder alocar a outras instituições da Freguesia. O Executivo ficou de fazer um orçamento para a manutenção dos espaços verdes da ESR

*e Escola Paula Vicente. A Comissão, através do Arq. Pedro Rodrigues, conseguiu um orçamento (Anexo 3) para uma cobertura temporária que possibilitaria os alunos fazerem Educação Física num espaço coberto, enquanto não existe o Pavilhão.*

<b>Data da 2ª reunião: 12 de outubro de 2018</b>
--

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Judite Fragoso (CDS) e Pedro Rodrigues (PS)
- Escola Secundária do Restelo: Professor Júlio Santos – Presidente do Agrupamento de Escolas do Restelo

Ponto de situação relativamente à reunião de 9 de maio de 2018:

- Orçamento para 2018: está a terminar a requalificação do Pavilhão 3. De acordo com o Professor Júlio, a obra deverá demorar mais 15 dias.
- Até ao final do ano os Pavilhões 2 e 6 deverão ser intervencionados para substituir caixilharias e estores o que irá melhorar o isolamento térmico e acústico.
- Foi concluída a substituição das coberturas.
- A obra da entrada e a montagem de 4 torniquetes, apesar de concluída não está a funcionar na totalidade porque o sistema satura.
- Faltam unidades em cada sala de aula para controlar as presenças.
- Piscina: Este ano foi possível assegurar turnos de aulas até ao 10º ano.
- A 1ª fase das obras está em curso e a ser executada de acordo com o previsto.

Ainda é preocupação:

- Garantir junto da DGESTE que a 2ª fase das obras será contemplada no Orçamento de 2019.
- Construção do Pavilhão Desportivo e remodelação e requalificação dos pavilhões existentes.
- A criação do Centro de Apoio à Aprendizagem previsto no novo Decreto Lei 54/2018. Aparentemente não há uma estrutura na Escola capaz de desempenhar esta função.

Ficou combinado:

- O Professor Júlio Santos vai agendar uma reunião na DGESTE em que a Comissão também estará presente para falar sobre a 2ª fase das obras, do Pavilhão Desportivo e da Cobertura Provisória.

- O Pedro Rodrigues ficou de enviar, novamente, para o professor Júlio Santos o orçamento para uma Cobertura Provisória que tinha sido solicitado na reunião de 9 de maio pela Associação de Pais.

**Data da 3ª reunião: 29 de novembro de 2018**

#### REUNIÃO COM DGESTE

O Delegado Geral Dr. Francisco Oliveira Neves assumiu o compromisso (documento escrito) da execução de obra com as restantes fases de melhoramento da Escola Secundária do Restelo e ainda o compromisso com Direção e Associação De Pais da Escola Paula Vicente, em orçar com urgência as obras de manutenção e reabilitação da Escola, tais como o muro que ruiu, infiltrações e pavimentação desportiva exterior. Ainda sobre o Pavilhão Desportivo, ficou ainda o registo que a Associação De Pais da Escola Secundária do Restelo, Direção de Escola e a DGESTE, iriam agendar e promover junto da CML, Vereador do Desporto, uma reunião para promover um acordo para a construção desse pavilhão desportivo

**Nota:** Até à data o Diretor da ESR ainda não solicitou ao IGeFE a verba necessária para pagar a utilização da piscina.

## 2.2 ESCOLAS DE CASELAS E DOS MOINHOS

**Data da reunião: 18 de outubro de 2018**

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Antónia Balula (PSD), Judite Fragoso (CDS) e Pedro Rodrigues (PS)
- Vogal da Educação – Junta de Freguesia de Belém: Helena Lencastre
- Presidente do Agrupamento de Escolas do Restelo: Professor Júlio Santos
- Coordenadora da Escola de Caselas: Dr.ª Anabela Cordeiro
- Coordenadora da Escola dos Moinhos: Dr.ª Emília Coelho
- Representante da Associação de Pais da Escola de Caselas: Érica Parreira
- Representante da Associação de Pais da Escola dos Moinhos: Ana Valente

Ponto de situação:

- As Escolas de Caselas e dos Moinhos estão a partilhar um espaço provisoriamente enquanto as suas escolas estão a ser alvo de obras de requalificação.
- A Escola de Caselas tem prevista a sua mudança para as instalações definitivas no final de 2018. A Escola vai ficar completamente equipada. Tem cerca de 100 alunos.
- A Escola dos Moinhos iniciou as obras em agosto de 2018 e estas deverão estar concluídas no final de 2019. Vão tentar antecipar para julho de 2019. Tem cerca de 300 alunos.
- A maior dificuldade apontada é a gestão do espaço que está a ser partilhado pelas duas escolas. Têm horários desfasados 15 minutos para gerir as entradas e saídas dos alunos.
- No início do ano tiveram um problema de falta de energia eléctrica mas que foi entretanto resolvido.

#### Preocupações levantadas:

- Cobertura para a entrada da escola: A portaria e entrada não têm uma cobertura que possa abrigar da chuva alunos e funcionários.
- Equipamento infantil danificado: Existência de uma estrutura para brincadeiras danificada, que impossibilita a sua utilização total pelos alunos e sendo por vezes causador de quedas e ferimentos.
- Limpeza da Escola: o espaço circundante entre os monoblocos e as grades da escola acumula capim e lixo proveniente da rua de cima da escola.
- Manutenção dos monoblocos: fechaduras, janelas e torneiras que se estragam têm sido arrançadas pela Junta de Freguesia.
- Falta de espaço para os alunos jogarem futebol.
- Dois Monoblocos: Possibilidade de quando a Escola de Caselas for realojada de deixarem pelo menos 2 monoblocos mais o refeitório. Este pedido foi feito à CML na reunião de dia 10 de outubro.
- Certificação dos equipamentos Desportivos: da competência da CML nas escolas básicas e da competência da DGESTE nas escolas secundárias.
- Falta de extintores em número suficiente.

Relativamente à questão levantada sobre a falta de extintores em número suficiente e a sua manutenção, a Dr.ª Helena Lencastre esclareceu que esta matéria era da competência da CML. Perante a insistência do professor Júlio de que era da competência da Junta de Freguesia, a Dr.ª Helena Lencastre referiu ainda que a CML tinha delegado competências na Junta de Freguesia de forma unilateral, sem verba associada e que não havia dinheiro para fazer face a esta questão. Referiu ainda que esta situação estava a ser alvo de mobilização da parte da Junta de Freguesia porque

havia várias situações semelhantes. Assumi que em anos anteriores, embora fosse competência da CML a Junta de Freguesia tinha assumido este encargo porque a Câmara não resolvia.

Foi feita uma estimativa do número de extintores necessários: cerca de 12 para a Escola dos Moinhos, 8 para a Escola de Caselas e 13 para a Escola do Bairro do Restelo. No total representaria um orçamento de cerca de 500 euros. A Dr.ª Helena Lencastre disse que ia fazer um esforço para ver se conseguia incluir este valor no seu orçamento mas que a CML não podia delegar competências para a Junta de Freguesia sem as verbas associadas. Referiu que tinha sido enviado um e-mail ao Vereador Manuel Grilo mas que ainda não tinham obtido resposta.

**Nota:** *A Comissão teve informação que a questão dos extintores já está sanada e o equipamento infantil já foi recuperado pela CML. Em reunião com o Executivo da Junta de Freguesia ficou estabelecido que o departamento de Higiene Urbana da Junta de Freguesia iria reforçar a limpeza da entrada da Escola.*

### 2.3 ESCOLA PAULA VICENTE

<b>Data da reunião: 3 de outubro de 2018</b>
--

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Judite Fragoso (CDS) e Pedro Rodrigues (PS)
- Escola Paula Vicente: Prof. Júlio Santos – Presidente do Agrupamento de Escolas do Restelo e Dr.ª Ana Barroco – Coordenadora da Escola Paula Vicente.
- Representantes da Associação de Pais: Sandra Oliveira, Margarida Almeida e João Pina.

Questões apresentadas pela Coordenadora da Escola e pelos Pais:

- Ruiu parte de um muro da escola: Esta situação, possivelmente provocada por um deslizamento de terras, deixa a Escola vulnerável à entrada de pessoas estranhas e constitui uma situação de perigo para os alunos.
- Árvores: Por uma questão de segurança deverá ser feito um levantamento do estado das árvores.



- Recreio: piso desnivelado e asfaltado em más condições que dá origem a quedas e ferimentos nos alunos.
- Espaços verdes da Escola: sem qualquer tipo de intervenção e manutenção.
- Mobiliário urbano: falta de mobiliário urbano e o existente, à exceção de uma mesa com bancos corridos de mármore, encontra-se em más condições e representa perigo para os alunos.
- Salas de aulas: precisam de ser pintadas.
- Janelas das salas: são de alumínio e muitas têm os fechos danificados impossibilitando a sua abertura. Quando está bom tempo as salas atingem temperaturas muito elevadas e não são arejadas.
- Contador do Gás: a porta não fecha.
- Telhado: precisa de ser isolado.
- Portaria

Aparentemente as necessidades da escola estão identificadas pela escola e pelos Pais. A Presidente da Associação de Pais – Sandra Oliveira, ficou de enviar um documento com o levantamento das necessidades para a Comissão. A Presidente refere que esta Escola “*sofre de abandono*”.

No dia 17 de setembro de 2018 um engenheiro da DGESTE terá dito que esta obra iria entrar no Orçamento de Estado de 2019.

Relativamente à manutenção dos espaços verdes, em tempos terá havido um contrato com uma empresa que fazia a manutenção dos espaços verdes da Escola Paula Vicente e da Escola Secundária por 12 mil euros por ano. Este contrato foi cessado e desde então não tem havido qualquer intervenção.

A Associação de Pais dinamizou no ano passado uma projeto de voluntariado para pintar salas de aula. A ideia era envolver os pais das turmas para pintarem as salas dos seus filhos. Esta ação contou com a colaboração da Junta de Freguesia da Ajuda, com o fornecimento de materiais e tintas. Este ano, nos dias 14 e 15 de dezembro, a Associação de Pais quer replicar a iniciativa do ano passado e então pintar, pelo menos mais 10 salas, das 25 que ainda não foram pintadas. Pede a colaboração da Junta de Freguesia de Belém, nomeadamente com latas de tinta e fitas isoladoras.

É de referir que o Projecto dos Clubes, dinamizado pela Junta de Freguesia na escola, continua a ser muito valorizado pelos Pais e pela Coordenadora da Escola.

Pedidos:

- Junta de Freguesia:

- Janelas: enviar um serralheiro da Junta para arranjar os fechos das janelas das salas de aula e do contador do gás.
- Manutenção dos espaços verdes: A Junta de Freguesia integrar a manutenção dos espaços verdes da Escola Paula Vicente e Escola Secundária do Restelo nas suas responsabilidades. Intervenção mensal ou quinzenal.
- Pintura das salas de aula: latas de tinta e fitas isoladoras para se proceder à pintura de mais 10 salas de aula no período das férias de Natal.

- DGESTE: Garantir que as obras da Escola são contempladas no OE de 2019.

Ficou estabelecido na reunião de dia 3 de outubro e posteriormente solicitado por email, que a Associação de Pais iria fazer um levantamento das necessidades da Escola e enviar para a Comissão de Educação (Anexo 4).

É de referir também que não há orçamentos para as necessidades identificadas.

**Nota:** *A Comissão teve a informação numa reunião posterior com o Professor Júlio Santos que surgiu uma racha no edifício da Escola. Em reunião com o Executivo da Junta de Freguesia ficou estabelecido que a Junta de Freguesia iria enviar um funcionário para arranjar os fechos das janelas e a porta do Gás, iria colocar um tapume provisório no local onde o muro ruiu para impedir a entrada de pessoas estranhas à Escola e apoiar na aquisição das tintas para a acção de pintura das salas com os materiais necessários.*

## 2.4 ESCOLA DO BAIRRO DO RESTELO

<b>Data da reunião: 31 de outubro de 2018</b>
---

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Judite Fragoso (CDS) e Pedro Rodrigues (PS)
- Representantes da Associação de Pais da Escola do Bairro do Belém: Sofia Rosa, Luís Guerreiro, Lúcio Studer e Vítor Morais

Apesar de ter sido solicitada a presença da Coordenadora da Escola, esta não respondeu aos emails enviados e não esteve presente na reunião. A reunião que pretendia juntar a Coordenação da Escola e representantes dos Pais, realizou-se apenas com os representantes dos Pais.

Preocupações levantadas pelos Pais:

- Funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs): São da responsabilidade da Junta de Freguesia e não estão a funcionar. Em setembro não estavam estabelecidas as AECs nem havia concurso para os professores. Durante o mês de outubro houve um responsável e duas auxiliares a garantir a dinamização das atividades das 15h30 às 17h30. Em outubro havia 10 professores para o agrupamento de escolas, o que correspondia a 60% dos professores necessários. As atividades iniciaram na semana anterior e continuam à espera dos restantes professores (concurso). Os pais questionam como é que as AECs da Escola Paula Vicente funcionam tão bem e de um modo consistente ao longo dos anos e as AECs da Escola do Bairro não funcionam, já que ambas são dinamizadas pela Junta de Freguesia. A DGE reduziu de 1h30 para 1h por isso os professores quando são colocados nestas atividades nem sempre aceitam o horário que lhes é atribuído. Pode acontecer não aceitarem e a vaga tem de voltar a ir a concurso.
- Falta de auxiliares
- Falta de materiais
- Questões de comunicação do agrupamento/escola com os pais: quando a Escola fecha é a Associação de Pais que ao tomar conhecimento da situação, comunica aos restantes pais o sucedido. Sugeriram colocar um painel à porta da Escola para comunicar os diversos temas relevantes aos Pais e Encarregados de Educação.
- Situação das Obras: o projeto só foi facultado aos pais em setembro. A pedido da Associação de Pais, o Prof. Azevedo, que é avô de alunos da Escola e é Presidente da Sociedade de Sismologia, analisou o projeto e propôs (Anexo 5) um reforço sísmico levando desta forma a uma alteração do projeto inicial com impacto no orçamento da obra. Estas alterações terão de ser feitas nesta fase da obra. A Associação de Pais tem dificuldade em passar esta informação e se a obra avançar o reforço deixa de ser possível de executar.
- Componente de Apoio à Família: embora o CAF da Escola faça parte do Abrigo, estando por isso sob alçada da Paróquia de Santa Maria de Belém, os pais

questionam qual a verba que a CML atribui para este efeito. Enquanto nas outras escolas a atividade da Praia é gratuita, nesta escola os pais pagam 30€ por quinzena. Por outro lado, havendo oferta de CAF na escola, os alunos ficam impedidos de usufruir das atividades da Junta de Freguesia.

- Ar condicionado: está previsto mas ainda não chegou. Apesar da capacidade elétrica ter sido reforçada, os Pais acham que não teve em consideração a existência do ar condicionado.

**Nota:** *Em reunião com o Executivo da Junta de Freguesia ficou estabelecido que a Junta de Freguesia iria estudar a possibilidade de colocar um mupi à entrada da Escola como meio de comunicação Escola-Pais, verificar o sistema de rega da Praça de Goa e verificar a limpeza e manutenção do local. **Informou que a Cml comunicou que o Ar Condicionado nos monoblocos já está a funcionar***

## 2.5 ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUÊS DE POMBAL

<b>Data da reunião: 21 de novembro de 2018</b>
--

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Helena Lencastre (vogal da Educação) e Judite Fragoso (CDS)
- Representantes da Escola Secundária Marquês de Pombal: Nuno Albano e José Sendão

Preocupações levantadas pela Direção:

- Segurança: Apesar de haver uma boa relação com a Escola Segura é necessário aumentar a presença de polícia, talvez da Polícia Municipal, com rondas coincidentes com os horários dos intervalos escolares (10h15-10h30 e 16h) e proceder a eventuais pedidos de identificação a indivíduos que não pertencem à Escola e se encontram nas imediações da mesma. Isto porque muitas vezes estes indivíduos causam desacatos. Estas dinâmicas interferem com a Escola, com a Comunidade e com a percepção que a Comunidade tem da Escola.
- Mobilidade: Esta Escola situa-se próxima de três grandes freguesias: Belém, Ajuda e Alcântara, contudo há uma grande escassez de transportes públicos. É essencial o alargamento da rede de metro para esta zona e de repensar as

carreiras de autocarro de forma a permitir que alunos interessados nos cursos oferecidos pela Escola não deixem de frequentar por falta de acessos. O estacionamento é desordenado e caótico nas imediações da Escola. O acesso à Escola é feito por ruas muito estreitas que quando os carros estão mal estacionados ficam bloqueadas.

- Parcerias com organismos públicos: Dificuldade em criar parcerias com organismos públicos, nomeadamente com a CML – ex. As imediações da Escola estão cheias de mobiliário escolar antigo degradado (mesas, cadeiras, etc.), a Escola tentou entrar em contacto com a CML para vir buscar e ainda não conseguiu resolver esta situação. Haverá outro organismo que o poderá fazer?
- Falta de funcionários: Os professores que se reformam não são substituídos por professores no quadro da escola. Por outro lado, atualmente há muitos funcionários com baixa médica. É necessário contratar tarefeiros à hora, e as pessoas não estão interessadas. Frequentemente abrem concurso para preencher as vagas e não há candidatos.
- Necessidade de Obras: A Escola está a precisar de obras mas não são urgentes. Há espaços que foram renovados pelo Conservatório que recentemente veio ocupar uma parte da Escola. É necessário cerca de 1m2 de calçada à porta da Escola.
- Estigma da Escola: É difícil a Escola “vender” os seus cursos como sendo atrativos. Muitas vezes são colocados na Escola jovens com percursos escolares complicados, com histórias de retenções repetidas em que se considera que os cursos profissionais são a última possibilidade. Frequentemente, estes jovens não querem estudar e só estão na escola até fazerem 18 anos para as famílias não perderem os subsídios. Os jovens do bairro não se inscrevem nesta Escola porque há o estigma de ser uma Escola com problemas de segurança e os pais procuram outras escolas para os seus filhos. Este ano não abriu o curso de eletricidade por falta de candidatos /alunos inscritos, isto apesar da Escola ter excelentes condições físicas e humanas para desenvolver estes cursos com grande qualidade e haver empresas parceiras, nomeadamente a EDP, que absorvia todos os alunos no final do curso. Os Professores têm divulgado os seus cursos em feiras como a Futurália, mas ainda assim têm dificuldade em atrair alunos.
- É urgente uma maior valorização e divulgação positiva da Escola através de uma maior abertura à sociedade.

**Nota:** Em reunião com o Executivo da Junta de Freguesia ficou estabelecido que a Junta de Freguesia iria reparar o m2 de calçada à entrada da Escola, reforçar o pedido de vigilância na rua à Escola Segura nos horários identificados como mais problemáticos. Criar sinergias positivas entre a Escola e a Comunidade de forma a divulgar os projectos da Escola e promovê-la junto da Comunidade.

## 2.6 JARDIM DE INFÂNCIA DE BELÉM

<b>Data da reunião: 30 de novembro de 2018</b>
--

Estiveram presentes:

- Representantes da Comissão de Escolas: Helena Lencastre (vogal da Educação) e Pedro Rodrigues (PS)
- Coordenadora do Jardim de Infância de Belém: Maria José Filhó

Preocupações levantadas pela Direção:

- O alarme de intrusão está desligado
- Alarme detetores de incêndio estão a funcionar mal. Falsos alarmes.
- UPS está desligado por falta de bateria, as baterias têm duração de 2 anos e já passaram 3.
- Extintores.
- Jardins: árvore morta não foi retirada nem substituída, D. Maria José dos espaços verdes veio cá cortar a água da rega da relva e não trataram de mais nada.
- Rega está estragada precisa de ser tirada porque os tubos de rega automática estão fora da terra. A Eng. Dulce já foi informada.
- Estacionamento na Praceta – zona zebrada à porta da Escola.
- Computadores – novas orientações curriculares têm uma área de conhecimento do mundo, TIC, mas as aulas não têm nenhum computador.
- Switsh é pequeno só tem 8 entradas.
- Falta de gradeamento numa janela – protecção da varanda com acústico.

**Nota:** Em reunião com o Executivo da Junta de Freguesia ficou estabelecido que a Junta de Freguesia iria saber junto da CML se esta transfere o Jardim de Infância para a competência da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia vai enviar um funcionário arranjar as janelas e as torneiras.

### 3. CONCLUSÕES

No fim desta etapa, onde pudemos conhecer as diferentes realidades das Escolas públicas da Freguesia, gostaríamos de salientar a forma entusiasta, comprometida e proactiva com que as Associações de Pais encaram a sua missão, tendo em vista o bem-estar dos alunos e a cooperação com as respectivas Direções das Escolas e restantes organismos públicos.

Consideramos que os canais de comunicação entre as Direções das Escolas e os órgãos de gestão, como Junta de Freguesia, DGESTE e CML, existem mas podem ser optimizados e que as Direções deverão ser promotoras de iniciativas capazes de sensibilizar quem poderá dar respostas às suas necessidades.

No dia 20 de dezembro está prevista uma reunião entre a Junta de Freguesia de Belém e a vereação da Educação da CML para clarificar o processo de transferência de competências e as respectivas verbas associadas. Esta clarificação é necessária e urgente.

Com a elaboração e divulgação deste relatório, ficam cumpridos os objectivos estabelecidos pela Comissão de Acompanhamento das Escolas da Freguesia de Belém, nomeadamente fazer um retrato da situação actual das escolas, identificar pontos de melhoria, identificar parceiros na resolução dos problemas identificados e identificar áreas em que é possível a colaboração da Junta de Freguesia, contudo a Comissão mantém-se ao dispor para continuar a colaborar e a articular com os diversos intervenientes com vista a melhorar a comunicação e as condições das Escolas de Belém.

Belém, 11 de dezembro de 2018

Helena Lencastre (Vogal da Educação): \_\_\_\_\_

M<sup>a</sup> Antónia Balula (PSD): \_\_\_\_\_

M<sup>a</sup> Judite Fragoso (CDS): \_\_\_\_\_

Pedro Rodrigues (PS): \_\_\_\_\_